

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

# INB

## INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL

## INSPETOR DE GUARDA

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Conhecimentos de Normas
- Conhecimentos Específicos

**INCLUI QUESTÕES GABARITADAS**

**EDITAL Nº 02/2026**

### BÔNUS

ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português**: Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41 ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

Editora Solução®

A solução para o seu concurso!

# Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

**Adquira agora o material completo.**

www.editorasolucao.com.br

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

# INB

## Inspetor de Guarda

SL-063OT-26
7901183011506

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# Língua Portuguesa


1. Interpretação e compreensão de texto ..... 7
2. Organização estrutural dos textos ..... 10
3. MARCAS DE TEXTUALIDADE: coesão, coerência E intertextualidade ..... 13
4. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo ..... 20
5. Tipos textuais: informativo, normativo e didático; características específicas de cada tipo ..... 28
6. Textos literários e não literários ..... 29
7. Tipologia da frase portuguesa; Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção; Problemas estruturais das frases. RGANIZAÇÃO SINTÁTICA DAS FRASES: termos e orações; Ordem direta e inversa ..... 29
8. Norma culta ..... 33
9. Pontuação e sinais gráficos ..... 35
10. Tipos de discurso ..... 37
11. Registros de linguagem ..... 40
12. Funções da linguagem; Elementos dos atos de comunicação ..... 43
13. Estrutura e formação de palavras ..... 47
14. Formas de abreviação ..... 50
15. Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições ..... 53
16. Os modalizadores ..... 63
17. Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade ..... 64
18. Os dicionários: tipos E a organização de verbetes ..... 66
19. VOCABULÁRIO: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos ..... 70
20. Ortografia ..... 73
21. Acentuação gráfica ..... 77


# Raciocínio Lógico-Matemático


1. Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados; Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; Dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações ..... 85
2. Conjuntos e suas operações, diagramas ..... 89
3. Números inteiros, racionais e reais e suas operações ..... 93
4. Porcentagem ..... 108
5. Juros ..... 109
6. Proporcionalidade direta e inversa ..... 111
7. Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo ..... 114
8. Problemas de contagem e noções de probabilidade ..... 119
9. Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área ..... 122
10. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão ..... 132
11. Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância ..... 134


Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

12. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos ..... 137
13. Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas ..... 155
14. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais ..... 159
15. Problemas de lógica e raciocínio ..... 160

# Conhecimentos de Normas

1. NORMAS ADMINISTRATIVAS APLICÁVEIS AO SETOR PÚBLICO: Princípios constitucionais da Administração Pública (Art. 37 da CF) ..... 169
2. Lei nº 9.784/1999 (Responsabilidade administrativa de empregados públicos. Processo administrativo) ..... 172
3. LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO E INTEGRIDADE: Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) ..... 178
4. Decreto nº 11.129/2022 (regulamenta a Lei Anticorrupção) ..... 182
5. Lei nº 14.230/2021 (Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre improbidade administrativa) ..... 192
6. Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) ..... 198
7. Conflito de interesses na Administração Pública ..... 206
8. Boas práticas de governança corporativa ..... 210
9. PROTEÇÃO DE DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD) .. 213
10. Conceitos de dados pessoais e dados sensíveis; Bases legais para tratamento de dados; Responsabilidade no tratamento de dados de candidatos ..... 227
11. Noções de segurança da informação ..... 230
12. NORMAS DE SEGURANÇA NUCLEAR E RADIOLÓGICA: Competências da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN); Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Princípios de proteção radiológica; Segurança operacional em instalações nucleares; Procedimentos básicos de radioproteção; Controle e manuseio de materiais nucleares ..... 232
13. NORMAS REGULAMENTADORAS – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO: NR 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos) ..... 235
14. Normas Ambientais: Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) ..... 243
15. Licenciamento ambiental ..... 249
16. Responsabilidade ambiental ..... 263
17. Gestão de resíduos industriais ..... 266
18. Noções de sustentabilidade e gestão ambiental; Princípios de desenvolvimento sustentável ..... 268
19. NORMAS TÉCNICAS INDUSTRIAIS: Conceitos de qualidade e gestão de processos ..... 270

# Conhecimentos Específicos
# Inspetor de Guarda

1. NOÇÕES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL: conceitos fundamentais de segurança, abrangendo segurança física, patrimonial e institucional ..... 279
2. SISTEMAS DE SEGURANÇA: CFTV (circuito fechado de televisão), sistemas de alarme e controle eletrônico de acesso ..... 283
3. TÉCNICAS DE VIGILÂNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS: postos de serviço e registros de ocorrência ..... 286
4. CONTROLE DE ACESSO: identificação de pessoas, veículos e materiais, bem como procedimentos de credenciamento e autorização ..... 290

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

5. ABORDAGEM: técnicas de abordagem segura, verbalização adequada e postura profissional. 6. RONDAS: tipos, planejamento e registro das atividades ..... 294
6. PROTEÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS: instalações críticas, materiais controlados e procedimentos voltados à prevenção de incidentes ..... 297
7. COMUNICAÇÃO: uso do rádio, uso de códigos, comunicação de incidentes e elaboração de relatórios operacionais ..... 301
8. NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA: legislação aplicada e direitos e deveres do vigilante ..... 304
9. PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÕES CRÍTICAS: atuação em casos de invasão, furto e emergências ..... 308
10. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO: noções básicas e uso de equipamentos ..... 311
11. PRIMEIROS SOCORROS: atendimento inicial em situações de emergência ..... 315
12. DEFESA PESSOAL: técnicas de imobilização e autoproteção ..... 332
13. ARMAMENTO E TIRO: manuseio seguro de armas de fogo, legislação e prática operacional ..... 336
14. USO PROGRESSIVO DA FORÇA E GERENCIAMENTO DE CRISES: técnicas para atuação segura em situações críticas ..... 339
15. LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: prevenção ao crime, cidadania e combate à discriminação ..... 343
16. RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO: atendimento ao público, comunicação interpessoal e prevenção e mediação de conflitos ..... 346
17. Norma ANSN 2.01 Proteção Física de Materiais e Instalações Nucleares (Resolução CNEN 253/19) ..... 353

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

#### ▸ A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ▸ A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ▸ Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

▸ **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

## Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

▸ **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

**Características dos Textos Verbais:**

▪ **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.

▪ **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.

▪ **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

▪ **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.

▪ **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.

▪ **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

▸ **Textos Não-Verbais**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

**Características dos Textos Não-Verbais:**

▪ **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.

▪ **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

▪ **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

▪ **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.

▪ **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.

▪ **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

**PROPOSIÇÕES, CONECTIVOS, EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS, QUANTIFICADORES E PREDICADOS; ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS; DEDUÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES**

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real". Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

| p | ~p |
|---|---|
| V | F |
| F | V |

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

| *p* | *q* | p ^ q |
|---|---|---|
| V | V | V |
| V | F | F |
| F | V | F |
| F | F | F |

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

| *p* | *q* | *p ^ q* | p v q | p -> q | p ⇔q | p v. q |
|---|---|---|---|---|---|---|
| V | V | V | V | V | V | F |
| V | F | F | V | F | F | V |
| F | V | F | V | V | F | V |
| F | F | F | F | V | V | F |

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.
Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

| *p* | *q* | *r* | p v q -> r |
|---|---|---|---|

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá $2^3$ linhas, ou seja, 8 linhas.
Mais um exemplo:

| *p* | *q* | p -> q | ~p | ~q | ~q -> ~p |
|---|---|---|---|---|---|
| V | V | V | F | F | V |
| V | F | F | F | V | F |
| F | V | V | V | F | V |
| F | F | V | V | V | V |

Note que o resultado de p->q é igual a ~q -> ~p (V-F-F-V). Quando isso acontece, diremos que as proposições compostas são logicamente *equivalentes* (iguais).

Outro exemplo de como A tabela-verdade pode nos ajudar a resolver certas proposições mais complicadas: Quero saber os resultados para a proposição composta *(p^q) -> pvq*. O que vamos fazer primeiro é montar A tabela-verdade para p^q e pvq.

| p | q | p^q | p v q |
|---|---|---|---|
| V | V | V | V |
| V | F | F | V |
| F | V | F | V |
| F | F | F | F |

Agora que sabemos como nossos elementos se comportam, vamos relacionar com p->q:

| p | q | p->q |
|---|---|---|
| V | V | V |
| V | F | F |
| F | V | V |
| F | F | V |

Desta forma, sabemos que a implicação que relaciona V com V resulta em V, e V com F resulta em F, e assim por diante.
Podemos então agora montar nossa tabela completa com todas estas informações:

| p | q | p^q | pvp | p->q | (p^q) -> pvq |
|---|---|---|---|---|---|
| V | V | V | V | V | V |
| V | F | F | V | F | V |
| F | V | F | V | V | V |
| F | F | F | F | V | V |

O processo pode parecer trabalhoso, mas a prática faz com que seja rápida a montagem destas tabelas, chegando rapidamente na análise da questão e com seu resultado prontamente obtido.

Geralmente, não é simples construir umA tabela-verdade, algumas relações podem facilitar as análises. Uma delas são as *Leis de De Morgan*, que negam algumas relações. São elas:

- **1ª lei de Morgan:** ¬(p^q) = (¬p) v (¬q)
- **2ª lei de Morgan:** ¬(p v q) = (¬p) ^ (¬q)



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# CONHECIMENTOS DE NORMAS

## NORMAS ADMINISTRATIVAS APLICÁVEIS AO SETOR PÚBLICO: PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ART. 37 DA CF)

### Da Administração Pública

- **Disposições gerais e servidores públicos**

A expressão Administração Pública em sentido objetivo traduz a ideia de atividade, tarefa, ação ou função de atendimento ao interesse coletivo. Já em sentido subjetivo, indica o universo dos órgãos e pessoas que desempenham função pública.

Conjugando os dois sentidos, pode-se conceituar a Administração Pública como sendo o conjunto de pessoas e órgãos que desempenham uma função de atendimento ao interesse público, ou seja, que estão a serviço da coletividade.

- **Princípios da Administração Pública**

Nos termos do caput do Artigo 37 da CF, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As provas de Direito Constitucional exigem com frequência a memorização de tais princípios. Assim, para facilitar essa memorização, já é de praxe valer-se da clássica expressão mnemônica "LIMPE". Observe o quadro abaixo:

| Princípios da Administração Pública | |
|---|---|
| L | Legalidade |
| I | Impessoalidade |
| M | Moralidade |
| P | Publicidade |
| E | Eficiência |
| LIMPE | |

Passemos ao conceito de cada um deles:

**Princípio da Legalidade:**

De acordo com este princípio, o administrador não pode agir ou deixar de agir, senão de acordo com a lei, na forma determinada. O quadro abaixo demonstra suas divisões.

| Princípio da Legalidade | |
|---|---|
| Em relação à Administração Pública | A Administração Pública somente pode fazer o que a lei permite → **Princípio da Estrita Legalidade** |
| Em relação ao Particular | O Particular pode fazer tudo que a lei não proíbe |

**Princípio da Impessoalidade:**

Em decorrência deste princípio, a Administração Pública deve servir a todos, sem preferências ou aversões pessoais ou partidárias, não podendo atuar com vistas a beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas, uma vez que o fundamento para o exercício de sua função é sempre o interesse público.

**Princípio da Moralidade:**

Tal princípio caracteriza-se por exigir do administrador público um comportamento ético de conduta, ligando-se aos conceitos de probidade, honestidade, lealdade, decoro e boa-fé.

A moralidade se extrai do senso geral da coletividade representada e não se confunde com a moralidade íntima do administrador (moral comum) e sim com a profissional (ética profissional).

O Artigo 37, §4º da CF elenca as consequências possíveis, devido a atos de improbidade administrativa:

- **Sanções ao cometimento de atos de improbidade administrativa**
  - Suspensão dos direitos políticos (responsabilidade política)
  - Perda da função pública (responsabilidade disciplinar)
  - Indisponibilidade dos bens (responsabilidade patrimonial)
  - Ressarcimento ao erário (responsabilidade patrimonial)

**Princípio da Publicidade:**

O princípio da publicidade determina que a Administração Pública tem a obrigação de dar ampla divulgação dos atos que pratica, salvo a hipótese de sigilo necessário.

A publicidade é a condição de eficácia do ato administrativo e tem por finalidade propiciar seu conhecimento pelo cidadão e possibilitar o controle por todos os interessados.

**Princípio da Eficiência:**

Segundo o princípio da eficiência, a atividade administrativa deve ser exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional, evitando atuações amadorísticas.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Este princípio impõe à Administração Pública o dever de agir com eficiência real e concreta, aplicando, em cada caso concreto, a medida, dentre as previstas e autorizadas em lei, que mais satisfaça o interesse público com o menor ônus possível (dever jurídico de boa administração).

Em decorrência disso, a administração pública está obrigada a desenvolver mecanismos capazes de propiciar os melhores resultados possíveis para os administrados. Portanto, a Administração Pública será considerada eficiente sempre que o melhor resultado for atingido.

**Disposições Gerais na Administração Pública:**

O esquema abaixo sintetiza a definição de Administração Pública:

| **Administração Pública** | |
|---|---|
| **Direta** | **Indireta** |
| Federal<br>Estadual<br>Distrital<br>Municipal | Autarquias (podem ser qualificadas como agências reguladoras)<br>Fundações (autarquias e fundações podem ser qualificadas como agências executivas)<br>Sociedades de economia mista<br>Empresas públicas |
| Entes Cooperados | |
| Não integram a Administração Pública, mas prestam serviços de interesse público. Exemplos: SESI, SENAC, SENAI, ONG's | |

As disposições gerais sobre a Administração Pública estão elencadas nos Artigos 37 e 38 da CF. Vejamos:

**CAPÍTULO VII**
**DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**SEÇÃO I**
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

III - o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;

IV - durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira;

V - as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam - se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VI - é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;

VII - o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VIII - a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão;

IX - a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público;(Vide Emenda constitucional nº 106, de 2020)

X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o §4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)(Regulamento)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando - se como limite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## NOÇÕES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE SEGURANÇA, ABRANGENDO SEGURANÇA FÍSICA, PATRIMONIAL E INSTITUCIONAL

### Conceitos Fundamentais de Segurança e Seus Níveis de Aplicação

- **Segurança como condição e como atividade**

**Significado técnico do termo**

Segurança é a condição na qual pessoas, bens, informações e atividades de uma organização se encontram protegidos contra ameaças capazes de provocar perda, dano ou interrupção. Essa condição nunca é absoluta: trata-se de um estado relativo, mantido por meio de medidas planejadas que reduzem a probabilidade de ocorrência de eventos indesejados e atenuam suas consequências quando eles acontecem. Por esse motivo, a segurança deve ser compreendida simultaneamente como resultado, isto é, um ambiente suficientemente protegido, e como atividade, ou seja, o conjunto contínuo de ações destinadas a produzir e preservar esse ambiente.

A distinção entre os dois sentidos é relevante para a prática profissional. Quem entende a segurança apenas como resultado tende a considerar encerrado o trabalho quando o equipamento é instalado ou o posto é guarnecido. Quem a compreende como atividade reconhece que as ameaças mudam, que os procedimentos se desgastam e que a vigilância precisa ser renovada diariamente. Uma instalação com cercas, câmeras e vigilantes permanece vulnerável se as rotinas de verificação forem abandonadas ou se os profissionais deixarem de observar o que se passa ao redor.

**Elementos que compõem a análise de segurança**

Quatro noções sustentam qualquer raciocínio em segurança. O ativo é tudo aquilo que possui valor para a organização e precisa ser protegido. A ameaça é a causa potencial de um incidente, como a ação de um invasor, um incêndio ou uma falha humana. A vulnerabilidade é a fragilidade que permite que a ameaça produza efeito, por exemplo uma porta sem trava, um muro baixo ou um procedimento ignorado. O risco, por sua vez, expressa a combinação entre a probabilidade de a ameaça explorar a vulnerabilidade e o impacto resultante sobre o ativo.

A relação entre esses elementos esclarece onde atuar. Não se elimina a ameaça apenas com a presença de um vigilante, mas é possível reduzir vulnerabilidades, dificultar o acesso ao ativo e diminuir o impacto por meio de planos de resposta. Dessa lógica decorre a ideia de que a segurança eficaz se baseia em diagnóstico prévio, e não em medidas aplicadas por impulso diante de cada ocorrência isolada.

- **Classificação segundo o objeto protegido**

**Segurança física**

A segurança física abrange os meios materiais e estruturais que impedem, dificultam ou retardam o acesso não autorizado e protegem contra danos ambientais. Incluem-se nesse grupo muros, cercas, portões, grades, fechaduras, cofres, iluminação, barreiras de contenção de veículos e dispositivos de proteção contra incêndio. Seu princípio básico consiste em interpor obstáculos entre a ameaça e o ativo, de modo que o tempo necessário para a ação hostil seja superior ao tempo de que a resposta dispõe para chegar ao local.

**Segurança patrimonial**

A segurança patrimonial dedica-se à preservação do conjunto de bens, móveis e imóveis, pertencentes a uma pessoa ou organização, bem como ao controle de quem os utiliza e os movimenta. Compreende a guarda de instalações, a vigilância de equipamentos e estoques, o controle de entrada e saída de materiais e a prevenção de furtos, roubos, danos e usos indevidos. Diferencia-se da segurança física porque não se limita à estrutura: envolve pessoas, procedimentos e registros que dão rastreabilidade ao patrimônio.

**Segurança institucional**

A segurança institucional tem alcance mais amplo e volta-se à proteção da organização como entidade: sua continuidade operacional, sua reputação, suas pessoas, suas informações estratégicas e sua conformidade com as normas aplicáveis. Nela se inserem políticas, planos de contingência, gestão de crises e a definição de responsabilidades em todos os níveis hierárquicos. Uma ocorrência patrimonial isolada, como o furto de um equipamento, pode adquirir dimensão institucional quando compromete dados, expõe a organização a sanções ou abala a confiança do público.

- **Relação entre os níveis de segurança**

A tabela organiza os três níveis em função do objeto protegido, dos meios predominantes e do tipo de resultado esperado. A leitura comparativa permite perceber que os níveis não competem entre si, mas se complementam: o nível físico fornece a estrutura, o patrimonial opera as rotinas e o institucional estabelece a direção.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

| Nível | Objeto protegido | Meios predominantes | Resultado esperado |
|---|---|---|---|
| Segurança física | Instalações e áreas | Barreiras, iluminação, fechaduras, sinalização | Dificultar e retardar o acesso indevido |
| Segurança patrimonial | Bens, estoques e equipamentos | Vigilância, inventário, controle de acesso, registros | Evitar perdas e garantir rastreabilidade |
| Segurança institucional | Organização, pessoas e reputação | Políticas, planos, treinamento, gestão de crises | Preservar a continuidade e a confiança |

Os três níveis dependem uns dos outros. Um muro elevado sem rotina de verificação perde valor com o tempo, e um excelente plano institucional não se sustenta quando as barreiras físicas são frágeis. A integração é obtida quando cada profissional compreende em qual nível atua e como sua tarefa contribui para os demais.

## Segurança Física e Proteção do Perímetro

- **Princípios de proteção por camadas**

**Defesa em profundidade**

O princípio da defesa em profundidade estabelece que o ativo mais importante não deve depender de uma única barreira. Em vez disso, dispõem-se camadas sucessivas de proteção, do exterior para o interior: o perímetro do terreno, a área externa das edificações, o corpo do edifício, os ambientes internos e, por fim, o objeto específico a ser guardado, como um cofre ou uma sala de equipamentos. Cada camada acrescenta tempo e dificuldade ao deslocamento do agressor e multiplica as oportunidades de detecção.

A vantagem desse arranjo é a tolerância a falhas. Se um portão é forçado, a segunda camada ainda impõe resistência; se uma câmera deixa de funcionar, o vigilante da área interna mantém o controle. A ausência de camadas gera pontos únicos de falha, nos quais o rompimento de uma só proteção compromete todo o conjunto.

**Dissuadir, detectar, retardar e responder**

Toda estratégia de proteção física pode ser descrita por quatro funções encadeadas. Dissuadir significa desestimular a tentativa, por meio de sinais visíveis de proteção, iluminação adequada e presença humana. Detectar consiste em perceber a tentativa quando ela ocorre, por observação direta, sensores ou câmeras. Retardar corresponde a impor obstáculos que ampliem o tempo de ação do invasor. Responder, por fim, é a atuação humana que interrompe, contém ou registra o evento.

A eficácia do conjunto depende da coerência entre as funções. De nada serve detectar com precisão se o retardo é insuficiente e a resposta chega depois de consumada a perda. Por isso o projeto de proteção deve calcular o tempo de chegada do apoio e dimensionar as barreiras para que o retardo supere esse intervalo.

- **Componentes físicos do perímetro**

**Barreiras estruturais**

As barreiras estruturais delimitam o espaço protegido e orientam o fluxo de entrada e saída. Muros e cercas definem a fronteira e impedem a transposição casual, enquanto portões, cancelas e portarias concentram o acesso em pontos controláveis. A altura, o material e o estado de conservação influenciam diretamente o grau de proteção: cercas danificadas ou vegetação encostada ao muro funcionam como facilitadores de escalada e como ocultação para quem se aproxima.

Também integram essa categoria os elementos de proteção contra veículos, como balizadores e barreiras de concreto, úteis em locais onde a invasão por impacto representa risco relevante. O projeto deve prever, ainda, que essas estruturas não bloqueiem as rotas de emergência nem o acesso de viaturas de socorro.

**Iluminação e visibilidade**

A iluminação é uma barreira psicológica e operacional. Áreas bem iluminadas reduzem a sensação de impunidade, permitem a identificação de pessoas e objetos e favorecem o funcionamento das câmeras. A distribuição deve evitar zonas de sombra e ofuscamento do vigilante, e o posicionamento das luminárias precisa considerar que um ponto de luz mal colocado pode, ao contrário, criar silhuetas que escondem quem se encontra atrás dele.

A visibilidade natural também compõe a proteção. Arbustos altos, depósitos de materiais encostados ao muro e veículos estacionados junto às cercas obstruem o campo de visão e devem ser tratados como vulnerabilidades. Manter o entorno limpo e desobstruído é uma tarefa simples, mas decisiva para a vigilância.



Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!




# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**